**6CCSDMPX03-P**

**ASSISTÊNCIA HUMANIZADA ÀS CRIANÇAS INTERNADAS NA PEDIATRIA DO HULW**

Citânia Cordeiro da Nóbrega (2); Marisa Tavares Amorim (2); Rafaella Morgana Lima de Castro(2);Rossana Seixas Maia (3); Giciane Carvalho Vieira (4); Nadábia Almeida Borges de Souza (4); Nilzete Correia Gomes de Melo (4); Geraldo Pereira (4)

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Morfologia/PROBEX

RESUMO

Introdução:A hospitalização é considerada invasiva na medida em que não serespeita os limites e imposições da pessoa hospitalizada, por isso, para tentar melhorar a vida de crianças internas foi desempenhado na pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley o projeto “A arte e o brincar atenção psicossocial a crianças e adolescentes internos no HULW”. O brincar no hospital agiliza a recuperação, dando segurança à criança e amenizando o trauma causado pela doença.Objetivo:Humanizar o cuidado através das atividades desempenhadas, diminuir a dor e o sofrimento das crianças e ajudá-las a superar esse momento, traumatizante e sofrido.Metodologia:As atividades foram desenvolvidas com crianças de ambos os sexos, variando a idade, de acordo com as condições que a criança tem de brincar. Foram utilizadas mesas, cadeiras, jogos, papel, lápis, tinta, pincel, brinquedos e livros.Resultados:O projeto foi realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, aos sábados e domingos pela manhã e tarde. Foi observado que as crianças participantes mostravam-se mais felizes e menos estressadas após as brincadeiras, ressaltando o quanto foi importante para elas a atuação ou simplesmente a presença dos participantes do projeto, articulando entre elas amizades e companheirismo, por meio de atividades em grupo, aumentando a autoestima e a própria vontade de viver e lutar pela melhora através de conversas e até pelas próprias brincadeiras. Através das atividades feitas por elas, podemos fazer uma reflexão de como a hospitalização os tornam carentes e sensíveis e desejosas de carinho e atenção.Conclusão:Ao brincar, as crianças sentem-se mais confiantes e por algum momento conseguem esquecer suas dores, e até mesmo que se encontram naquele ambiente. Por meio das brincadeiras realizadas pelos participantes do projeto, conseguimos tornar o ambiente hospitalar um local mais humanizado, levando alegria e muito companheirismo, em que os sentimentos das crianças são cruciais para ajudá-las a melhorar a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Hospitalização. Crianças. Humanização